



PRESERVAÇÃO PARCIAL DA FUNÇÃO ORBICULAR EM PACIENTE COM RETINOCOROIDITE TOXOPLÁSMICA CONGÊNITA

ARNALDO EDER KIST; ARTHUR GOMES ROSSITTO; PAULO HENRIQUE DE CARVALHO PIMENTA; PAULO MAZZO CALZAVARA; MARCO ANTONIO TASSI DA GLORIA

Introdução: Os defeitos congênitos representam uma importante causa de mortalidade infantil, com fatores ambientais contribuindo para 7% a 10% dos casos. Entre as diversas infecções congênitas, a toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é significativa devido à sua capacidade de atravessar a placenta e afetar o feto. A retinocoroidite toxoplásmica é uma complicação ocular grave, que pode levar a deficiências visuais severas. Este estudo relata o caso de um paciente com retinocoroidite toxoplásmica congênita, destacando a preservação parcial da função orbicular.

Objetivos: O objetivo deste relato é documentar a preservação parcial da função orbicular em um paciente com retinocoroidite toxoplásmica congênita e discutir os impactos dessa condição na anatomia e função ocular.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão do prontuário do paciente, entrevistas com o mesmo, e registro fotográfico das lesões oculares. Além disso, foi feita uma revisão da literatura para contextualizar o caso e entender as implicações anatômicas e histológicas da toxoplasmose ocular.

Resultados: O paciente, R.R.J, diagnosticado com retinocoroidite toxoplásmica após a infecção transplacentária, apresentou várias lesões oculares ao longo dos anos, incluindo cicatrizes maculares e alterações na espessura da retina observadas por tomografia de coerência óptica. Apesar das complicações visuais, a função orbicular foi parcialmente preservada, permitindo ao paciente manter um nível funcional. O caso revela a complexidade da toxoplasmose congênita e suas consequências para a estrutura ocular. A preservação da função orbicular, apesar das severas lesões retinocoroidianas, destaca a capacidade do sistema visual de adaptar-se a danos extensos. A análise anatômica e histológica sugere que, apesar das alterações severas na retina e coróide, as estruturas responsáveis pelo movimento e proteção ocular podem manter uma função relativamente preservada.

Conclusão: A preservação parcial da função orbicular em um paciente com retinocoroidite toxoplásmica congênita demonstra a capacidade do sistema visual de adaptar-se a condições adversas. Este relato de caso sublinha a importância de monitoramento contínuo e tratamento adequado para pacientes com infecções congênitas que afetam o olho, e ressalta a necessidade de mais pesquisas sobre a patogênese e gestão dessas condições.

Palavras-chave: TOXOPLASMOSE CONGÊNITA; ANORMALIDADES CONGÊNITAS; CORIORRETINITE; EMBRIOLOGIA; ANATOMIA